BALANÇO DE PAGAMENTOS

SÍLVIA HELENA G. DE MIRANDA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
ESALQ-USP

Outubro/2015
Piracicaba - SP

BIBLIOGRAFIA

1. Feijó, C. A. et al. Contabilidade Social. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. Cap.5
2. Carvalho & Silva. Economia Internacional. Cap.6 e 7. Ed. Saraiva. 2000 (Cap. 6 e 7)
3. Daniels, J.P.; VanHoose, D.D. International Monetary and Financial Economics. 3rd ed. Thomson Learning: Mason-Ohio. 2005. (Cap. 8 e 9)
4. Appleyard, D. R. ; Field Jr., A.J. International Economics. Boston: Irwin-MacGraw-Hill. 743p. 1997 (Cap.23)
5. Fonte: Balanço de Pagamentos do Brasil – anual
   www.bacen.gov.br
   Economia e Finanças => Séries temporais
   http://www.bcb.gov.br/?SERIEBALPAG
6. Banco Central:
   https://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO

ROTEIRO DE AULA

1- REVISÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

2 – MODELOS DE DETERMINAÇÃO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

- **2.1. Introdução**
- **2.2. Abordagem das Elasticidades**
- **2.3. Abordagem da Absorção**
- **2.4. Abordagem monetária**
- **2.5. Abordagem de portfolio***

1- BREVE REVISÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

CONCEITOS BÁSICOS

Balanço de Pagamentos (FMI): é o registro sistemático das transações econômicas realizadas, durante determinado período de tempo, entre residentes e não-residentes de um País

- Residentes e não-residentes: Diferenciação associada ao local onde produzem e consomem bens e serviços.

Residente = pessoa física ou jurídica domiciliada em um país: *indivíduos com residência fixa, mesmo imigrantes, filiais de empresas estrangeiras sediadas no país, funcionários em serviço no exterior, indivíduos que se encontram transitoriamente no exterior etc.*

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Três contas analíticas:

- **Transações correntes =** referem-se à movimentação de mercadorias e de serviços (inclusive os serviços de remuneração de capitais - juros e dividendos) – pagamentos e recebimentos de rendas de capital e trabalho e transferências unilaterais de renda;
- **Conta Capital** = registra transferências unilaterais de ativos reais, ativos financeiros ou ativos intangíveis entre residentes e não-residentes.
- **Conta Financeira =** registra todos os tipos de fluxos de capitais entre o país e o resto do mundo.

ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

Desde jan/2001: Bacen divulga o BP usando metodologia do FMI – 5a. Versão Manual do Balanço de Pagamentos (1993).

9 contas e não mais 8: divisão do balanço de serviços e redução da conta de movimento de capitais compensatórios:

- Conta “variações das reservas internacionais”-(antiga Capitais Compensatórios) - conta caixa
- Conta de Capital e Financeira (antiga Conta de Capitais Autônomos) – adicionaram-se os atrasados comerciais e empréstimos de regularização do BP

ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS (ANTES DE JAN/2001)

I - Balanço Comercial

II - Balanço de Serviços

III - Donativos ou Transferências Unilaterais

IV - Saldo do B.P. em T.Correntes (= I + II + III)

V - Movimento de capitais autônomos

VI - Erros e Omissões

VII - Saldo total B.P. (= IV + V + VI)

VIII - Movimento capitais compensatórios (- VII)

ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS (ATUAL)

I - Balanço Comercial

II - Balanço de Serviços

III – Balanço de Rendas

IV - Donativos ou Transferências Unilaterais Correntes

V - Saldo do B.P. em T.Correntes (= I + II + III + IV)

VI – Conta capital e financeira

VII - Erros e Omissões

VIII - Saldo total B.P. (= V + VI + VII)

IX – Haveres da Autoridade monetária (são as variações das Reservas Internacionais) (= - VIII)

V – SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

I - Balança Comercial

- Exportações (FOB) e Importações (FOB)

II – Balanço de Serviços

III – Balanço de Rendas

IV - Transferências Unilaterais Correntes

V – Saldo em T.C.

PRINCIPAIS ITENS DA BALANÇA DE SERVIÇOS (DE NÃO FATORES)

- Viagens internacionais: turismo e viagens de negócios – pagamentos e recebimentos dos residentes ao exterior e de não-residentes ao país
- Serviços governamentais: gastos com embaixadas, consulados, representações no exterior
- royalties (pagamentos pelo uso de patentes, tecnologia ou marca estrangeira) e licenças
- Pagamentos por serviços de comunicação
- Computação e informação
- Aluguel de equipamentos
- Seguros
- Serviços relativos ao comércio de representação e intermediação comercial
- Serviços empresariais, profissionais e técnicos (inclui honorários de profissionais liberais, publicidade, participação em exposições
- Serviços pessoais, culturais e recreação: shows, eventos esportivos, produção de filmes....

BALANÇO DE RENDAS

Compreende as remunerações pelos serviços de fatores (trabalho e capital)

- Juros: principal item do balanço de serviços no Brasil - refere-se aos serviços da dívida externa (não incluem amortizações).
- Juros devidos pelos setores: público e privado.

Lucros e dividendos: referem-se à remessa de lucros de filiais para as matrizes.

Detalhamento da conta de renda de capital é determinado pelo detalhamento da conta financeira

TRANSFERÊNCIAS UNILATERAIS CORRENTES

Contabilizam-se nesta conta:

Despesas ou rceitas sem contrapartida a aquisição de um bem, prestação de um serviço ou uso de um fator de produção

Transfere poder de compra de residentes a não residentes e vice-versa

Classificação:

- Transferências privadas e governamentais

Tranferências pessoais - as remessas internacionais de renda entre unidades familiares

- Ex: trabalhadores temporariamente emigrados

SALDO DO BP EM TRANSAÇÕES CORRENTES (CONTA V)

Conta V:

$$TC = I + II + III + IV$$

Mede a capacidade do país (caso o saldo na conta V seja positivo) de financiamento externo, ou a sua necessidade de financiamento externo (caso o saldo seja negativo)

Indica, assim, o quanto o país exporta ou importa de poupanças necessárias para o financiamento da formação de capital.

VI – CONTA CAPITAL E FINANCEIRA

Conta capital: registra transferências unilaterais de ativos reais, ativos financeiros ou ativos intangíveis entre residentes e não-residentes. Transferências relacionadas com patrimônio de imigrantes e aquisição ou alienação de bens não financeiros não produzidos (cessão patentes e marcas).

Conta financeira: "Registra fluxos decorrentes de transações com ativos e passivos financeiros entre residentes e não-residentes" (Bacen, 2001)

- Investimentos diretos
- Investimentos em carteira (ações, títulos de renda fixa)
- Derivativos e
- Outros investimentos

CONTA DE CAPITAL

Registra as transferências unilaterais de ativos reais, financeiros e intangíveis entre residentes e não residentes;

Envolvem direitos de propriedade sobre ativos e <u>não renda</u>

2 categorias:

- Transferências de bens não financeiros não produzidos (cessão de patentes e direitos autorais sem contrapartida financeira)
- Transferências unilaterais de capital que incluem ativos reais e financeiros

CONTA FINANCEIRA

Cada item registra fluxos envolvendo ativos e passivos:

- **Ativos:** fluxos envolvendo ativos (moedas e títulos) externos detidos por residentes no Brasil;
- **Passivos**: haveres nacionais detidos por não-residentes.
  - Exemplo: moeda e depósitos – passivo = compreende o que se chamava capitais de curto prazo, ou seja, moeda do país e títulos domésticos de curto prazo em poder de não-residentes.
- **Outros capitais**: registram os atrasados comerciais

PRINCIPAIS ITENS DA CONTA FINANCEIRA

1) Investimentos diretos:

   a) Investimento direto no exterior: registra ativos externos detidos por residentes no Brasil sob forma de investimento direto.

   b) Investimento direto no Brasil: representa a conta de passivo do grupo investimento direto.

2) Investimento em carteira: registra fluxos de ativos e passivos constituídos pela emissão de títulos de crédito negociados, em geral, em mercados secundários de papéis.

3) Derivativos financeiros: Registram fluxos financeiros relativos à liquidação de haveres e obrigações decorrentes de operações de opções e futuros e os fluxos relativos a prêmios de opções.

4) Outros investimentos: financiamentos, moedas e depósitos (ex: depósitos em caução), créditos comerciais (por exemplo, para exportadores estrangeiros a clientes no Brasil), empréstimos diretos (excluídos os intercompanhias), financiamentos a importações na modalidade de crédito de compradores, e os concedidos pelos organismos internacionais e agências governamentais; empréstimos à Autoridade Monetária, outros ativos e passivos.

INVESTIMENTO DIRETO DO BRASIL – ESTRUTURA DA CATEGORIA

Investimento direto líquido

- Investimento brasileiro direto
  - Participação no capital
  - Empréstimo intercompanhia

- Investimento estrangeiro direto
  - Participação do capital
  - Emprestimo intercompanhia

RESUMINDO, A CONTA FINANCEIRA INCLUI:

- Investimentos diretos
- Investimentos em carteira
- Derivativos
- Créditos comerciais (financiamento)
- Empréstimos de regularização do BP
- Empréstimos autônomos
- Amortizações
- Moedas e depósitos (ativo e passivo)
- Outros capitais

EXEMPLO: DISCRIMINAÇÃO DO BALANÇO DE RENDAS POR PAGAMENTO EFETIVO DA RENDA - INVESTIMENTO DIRETO

Juros pagos (ocorre redução de reservas internacionais)

Juros atrasados (ocorre refinanciamento não voluntário por parte dos não residentes aos residentes)

IX - HAVERES DA AUTORIDADE MONETÁRIA

-Haveres a curto prazo no exterior

-Ouro monetário

-Direitos Especiais de Saque (DES)

-Posição de reservas no FMI

SOMA DO SALDO DO BP (VIII)

A soma das contas V + VI deveria ser simétrica ao saldo das reservas internacionais, mas não é.

<u>Problemas:</u> falhas na contabilidade das contas V e VI e como a conta IX (reservas) é apurada com maior rigor, a diferença entre

Erros e omissões = IX - (V + VI)

chamada Erros e omissões (VII) é somada ao saldo VIII, para se obter o saldo total do BP:

IX = - VIII

VARIAÇÕES DAS RESERVAS INTERNACIONAIS

Todos seus componentes são itens da Conta de caixa:

- Haveres de curto-prazo no exterior: variações de estoque de moedas estrangeiras e títulos externos de curto prazo possuídos pelos residentes de um País (US$, Tenes,Yuans, Euros, Libras-esterlinas, não necessariamente depositados no Brasil)

- Ouro monetário: ouro em barras, aceito internacionalmente. Estoque de ouro em poder do Banco Central.

- Posições de reservas do FMI: diferem dos empréstimos de regularização concedidos pelo FMI. Reservas baseadas nas quotas que os países depositaram no FMI.

- DES – Direitos Especiais de Saque

O RESULTADO FINAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

O resultado final do balanço internacional de pagamentos revela a posição do país em suas transações externas como um todo.

Déficits: os déficits indicam saídas de reservas cambiais superiores às entradas (desencadeando queda nas reservas cambiais do país).

Superávits: indicam ingressos líquidos de recursos, com aumento dos estoques de ativos externos do país (aumento de reservas).

DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE (DES) – SPECIAL DRAWING RIGHTS (SDR)

Moeda escritural emitida pelo FMI, com valor definido a partir de uma cesta das 5 moedas dos países com maior participação nas trocas internacionais.

DES: originalmente descrita em ouro, foi criada em 1969. 1 DES = 1US$ = 35 onças de ouro

Era uma referência para substituir o ouro; em 1974, seu valor passou a ser formado por uma cesta de 16 moedas e em 1981, passou a ser formado por 5 moedas; a cada 5 anos os pesos são revistos

Por meio dele, sempre que o FMI identifica as necessidades de aumentar as reservas mundiais, pode criar liquidez adicional, alocando o DES entre os membros na proporção de suas quotas.

QUADRO 1 – CURRENCY WEIGHTS IN SDR BASKET (IN %)- FONTE: FMI

Em vigor de 2005-2009

Currency	Last revision 2001 - 2005	Effective Sept/2005
U.S. dollar	45	39,4
Euro	29	35,6
Deutsche mark		
French franc		
Japanese yen	15	12,9
Pound sterling	11	12,1

SDR1 = US$ 1.58657 (24/set/2009)

http://www.imf.org/external/np/tre/sdr/sdrbasket.htm

ATUALIZANDO O SDR

http://www.imf.org/external/np/fin/data/rms_five.aspx#fn1

Quadro 2 – Composição das reservas internacionais mundiais

	SALDOS EM US$ MILHÕES				
ANO	DIVISAS	OURO(1)	DES	POSIÇÃO NO FMI	TOTAL
1993	1.030.170	44.755	20.074	45.056	1.140.055
1994	1.183.938	47.464	23.009	46.315	1.300.726
1995	1.385.409	46.904	29.393	54.514	1.516.220
1996	1.551.559	45.257	26.633	54.650	1.678.099
1997	1.598.861	42.353	27.703	63.520	1.732.437
1998(2)	1.621.402	41.347	26.937	76.676	1.766.362

Fonte: Carvalho & Silva (2000), dados do Banco Central - Suplemento Estatístico
(1) Ouro avaliado a DES 35,00/Onça-Troy
(2) Dados referentes a agosto de 1998

HAVERES DE CURTO PRAZO NO EXTERIOR: ESTOQUE DE MOEDAS + TÍTULOS EXTERNOS DE CURTO PRAZO

Banco Central do Brasil subdivide as reservas em caixa e liquidez.

- **O conceito caixa agrega todos os haveres prontamente disponíveis**.

- O conceito liquidez acrescenta aos componentes do conceito caixa, os haveres representativos de títulos de exportação e outros de médio e longo prazos.

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO B.P.

Se houver superávit no BP (BP > 0): Reservas têm acréscimo

Se houver déficit no BP (BP<0): país perde reservas.

Se o país não dispuser de reservas suficientes ou não quiser dispor delas, pode receber empréstimo de regularização do FMI, desde que se submeta a um programa de ajuste.

Se nenhum dos dois casos ocorrer, as obrigações não pagas são lançadas como Atrasados.

FONTES DE DADOS PARA CONTABILIZAÇÃO DO BP (VER PAG. 135 DE CARVALHO E SILVA (2007) E REVISÃO 2015 (BP6):

Balança comercial – MDIC

Estatística Nacional das operações de câmbio

Informações prestadas por empresas de transporte marítimo e de companhias de aviação

Dados apurados pelo Depto. De Operações das Reservas Internacionais do Bacen (Depin)

Dados disponibilizados pela Coordenação Geral da Tecnologia de Sistemas de Informação (Cotec) – Ministério da Fazenda

Balancetes de bancos comerciais

Etc.

REGISTRO CONTÁBIL NO B.P.

Registro contábil no B.P.: princípio das partidas dobradas = *a um débito em determinada conta, deve corresponder um crédito em outra conta e vice-versa*

Para permitir o lançamento em partidas dobradas, dividem-se as contas em:

- Contas operacionais
- Conta caixa

CONTA OPERACIONAL

Conta operacional = correspondem aos fatos geradores do recebimento ou do pagamento de recursos ao exterior, como as exportações, fretes, seguros, dividendos, donativos, amortizações etc.

- Fato gerador: entrada de recursos no País = registra como crédito (+)
- Fato gerador: saída de recursos do País = registro como débito (-)

CONTA CAIXA

Conta caixa = registram o movimento dos meios de pagamentos internacionais à disposição do País, ou seja, das reservas internacionais.

Lançamento: mesma sistemática das empresas

- Aumento no saldo das contas (moeda de outro país) = Registrada como débito (-)
- Redução no saldo das contas = crédito (+)

CONTABILIZAÇÃO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

Contas operacionais - I, II, III, IV e VI:

- entrada recursos no país = positivo (crédito)
- saída = negativo

Conta de caixa: IX

- aumento dos valores = negativo (débito)
- diminuição valores = positivo

Exemplo

MUDANÇAS NO BP – 6ª EDIÇÃO - 2015

Ver mudanças e seus impactos em:

https://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO

TRABALHO PARA O DIA 21 DE OUTUBRO (em Grupo de 3 ou 4 alunos)

1) **Escolha duas séries do BP para analisar a evolução de 2003 até 2014.**
2) **Quais as principais mudanças implantadas em 2015 na metodologia do BP?**
3) **Qual a atual ponderação usada na construção do DES?**